

# Apresentação

Projetos de avaliação no Brasil, pesquisa de avaliação, avaliação do 1º Grau, estatísticas em avaliação, evasão, repetência e rendimento escolar, avaliação institucional e instrumentos de medida em avaliação constituem os diversos temas apresentados em ESTUDOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, nº 4, julho-dezembro de 1991. A diversidade dos assuntos e a maneira como foram tratados por seus Autores, em função de suas experiências profissionais, faz com esse número dos EAE ofereça relevantes subsídios para o sempre presente problema da avaliação no contexto educacional.

A implantação de novos programas educacionais para a escola de 1º grau, no decorrer da década de 80, gerou, posteriormente, algumas pesquisas avaliativas, conforme *GATTI et alii*, que analisam as experiências do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino no Meio Rural do Nordeste Brasileiro (*Edurural*) e do Projeto de Avaliação do Rendimento de alunos de Escolas do 1º Grau da Rede Pública no Brasil (MEC/INEP/FCC), ambas preocupadas com os resultados da aprendizagem escolar. Além disso, o trabalho discute aspectos do cotidiano das avaliações que os modelos teóricos nem sempre costumam considerar. Os Autores mostram que os dados e as informações levantadas refletem uma realidade dramática, que estaria a exigir a urgente reformulação da escola brasileira.

A pesquisa de *FLETCHER*, na área da avaliação social, terá grande ressonância nacional, sobretudo por sua possibilidade de oferecer elementos necessários à elaboração e ao acompanhamento de uma política econômica, em seu vetor tecnológico. O trabalho de avaliação ora proposto reflete uma profunda preocupação com a competência de mão-de-obra, sobretudo em relação aos possíveis usuários da tecnologia moderna na sociedade brasileira. O presente projeto reveste-se ainda de grande importância porque oferece as linhas gerais para o desenvolvimento de um sistema de avaliação permanente, que necessariamente deverá ser implementado para fins de mudança e contínuo aperfeiçoamento do sistema educacional, com vistas a impedir a continuidade de uma estrutura que na hora presente é extremamente ineficiente. A pesquisa, a ser realizada fora do contexto da escola, permitirá estabelecer níveis cognitivos médios nas várias ocupações, o que possibilitará a projeção da futura mão-de-obra brasileira, por intermédio de uma política educacional fundamentada em dados empíricos.

O problema da estruturação de um sistema nacional de avaliação do ensino de 1º grau é analisado por *WASELFI SZ* em trabalho bastante minucioso que ressalta a importância do ensino básico, conforme a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Tailândia, 1990). O artigo discute as características do sistema de avaliação em relação à universalização, eficiência e qualidade de ensino, à valorização do magistério e à gestão do campo educacional, que são os três vetores em que se apóia a estrutura desse sistema. A seguir, faz um relato do estado atual dos trabalhos desenvolvidos e o de outros a implementar em futuro próximo, considerando, ao final, a disseminação dos resultados alcançados e a de seu uso pelo sistema de ensino.

*COSTA RIBEIRO* apresenta com rara competência alguns dos graves problemas da escola de 1º grau. Ao utilizar o modelo matemático *PROFLUXO*, consegue identificar o ponto nuclear de toda a problemática do ensino básico: - a repetência, que por seus percentuais elevados cria uma situação bastante crítica, sobretudo na 1ª série do ensino básico. Outros problemas, como a dupla contagem de crianças provocando deformações nas estatísticas, são analisados; entretanto, a discussão se concentra, especialmente, na universalização do acesso à escola de 1º grau e na questão da evasão escolar, que não é tão dramática quanto se depreende dos dados oficiais. A sua análise estatística também mostra a possibilidade de o sistema de 1º grau absorver a quase totalidade da população escolar; contudo, a alta taxa de repetência constitui o principal obstáculo para a universalização do ensino básico. Ao lado da repetência na 1ª série, o Autor também mostra a gravidade da evasão na 4ª série do ensino fundamental, em decorrência de múltiplas causas. Ao final, depois de ressaltar a importância dos estudos estatísticos de Teixeira de Freitas sobre o assunto, na década de 40, o pesquisador discute possíveis explicações para o fato de a repetência ser alta em todos os estratos sociais, concluindo que a repetência estaria ligada à pedagogia do sistema na sua globalidade.

Após a realização de um conjunto de pesquisas sobre o desempenho de alunos de escolas de 1º grau da Rede Pública, no período de 1987 a 1989, *VIANNA* identificou, entre outros elementos, um conjunto de informações sobre evasão, reprovação e rendimento escolar a nível nacional, que resultaram em um quadro bastante crítico da escola de 1º grau. A questão da evasão foi analisada sob um novo enfoque, sendo ressaltado o fato de que ao deixar a escola a criança não se torna necessariamente uma evadida, porque continua dentro do sistema, o que foi constatado empiricamente no artigo de Costa Ribeiro. Ao longo da pesquisa ficou evidenciado que a chamada evasão resulta de um complexo de variáveis, que muitas vezes independem do sistema educacional, e que são difíceis de solucionar sem uma mudança estrutural que decorra de modificações na própria sociedade. A questão da reprovação revelou-se extremamente grave, sobretudo nas primeiras séries, por ser ligada a uma filosofia da reprovação que parece orientar a ação pedagógica dos professores na sua ação docente, gerando estatísticas altas que colocam em crise a dinâmica do processo de escolarização. Ao final, são identificados diversos pontos críticos na escolaridade de crianças de 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries em Português e Matemática, que refletem aspectos da crise educacional brasileira.

A momentosa questão da avaliação institucional foi enfocada por *BARRETO*, *NÓBREGA* e outros, em trabalho que reflete a experiência da Universidade Federal do Ceará no campo da avaliação departamental. A complexidade da avaliação

no contexto da Universidade é analisada em suas diversas dimensões, que são objeto de diferentes posicionamentos por parte da comunidade acadêmica. Os Autores, por intermédio de diversos procedimentos, procuram encontrar os melhores caminhos que levam à determinação de elementos que possibilitam a melhoria da qualidade e o aumento da produtividade nas Universidades. A abordagem realista dos autores mostra, ao final, que apesar das múltiplas dificuldades técnicas e metodológicas, próprias de todo trabalho de avaliação, a sua prática deve ser introduzida nas universidades, que não têm a sua autonomia afetada, mesmo quando a avaliação é externa. A prática da avaliação institucional, segundo o ensaio ora divulgado, possibilitará a correção de distorções, ao mesmo tempo que aumentará a confiança da sociedade em uma das suas principais instituições: - a universidade.

A avaliação do rendimento escolar é abordada de forma didática por *DE-PRESBITERIS* com base na construção dos instrumentos de medida. Após ressaltar algumas contribuições importantes e analisar os testes sob uma perspectiva histórica, especialmente nos contextos norte-americano e europeu, passa a considerar várias técnicas e instrumentos de avaliação: testes de aproveitamento escolar, técnica de observação, interrogatório oral, discussão. Além disso, apresenta técnicas sociométricas, técnicas projetivas e registro anedótico. A Autora, ao final, com base em sua larga experiência na prática da avaliação nos diversos níveis de ensino, passa a responder a algumas perguntas bastante relevantes: - somente os testes avaliam? que outras formas de avaliação existem? instrumentos de avaliação baseados em objetivos limitam a aprendizagem do aluno? é possível elaborar instrumentos diferentes para os mesmos objetivos?

A conscientização crescente acerca do papel fundamental da educação vem trazendo dia-a-dia novas reflexões e possibilidades para o atual sistema de ensino. Os artigos divulgados por *ESTUDOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL* podem enriquecer estas discussões e oferecer novos caminhos para investigação.